



Tipo	Periódico
Título	O movimento escola sem partido em questão: narrativas docentes
Autores	De Oliveira Paula Sandrini, Laura Eduarda; Dias dos Anjos, Daniela; Agostini, Nilo
Autor (es) USF	Anjos, Daniela
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós-Graduação em Educação
DOI	https://doi.org/10.5585/eccos.n60.15784
Assunto (palavras chaves)	Doutrinação; Ideologia; Movimento Escola sem Partido; Narrativas Docentes.
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: ECCOS REVISTA CIENTÍFICA ISSN: 1983-9278 Volume/Número/Paginação/Ano: v. 1, p. 1-15, 2022.
Data da publicação	2022
Formato da produção	Digital
Resumo	<p>O Movimento Escola sem Partido é um tema que se tornou objeto de nossa pesquisa nos anos de 2018, quando ganhou grande repercussão na área da educação, seja por aqueles que defendiam a proposta ou por aqueles que a rejeitavam. Neste texto, apresentamos reflexões a partir de uma pesquisa realizada naquele ano, cujo objetivo era de conhecer a trajetória de professores da educação básica e o modo como lidavam com as questões trazidas por este Movimento. Para tanto, foram realizadas entrevistas narrativas com cinco professores. Nestas, os professores falaram sobre sua trajetória profissional, bem como analisaram o Movimento Escola sem Partido. O estudo objetivava ainda compreender a trajetória deste Movimento e seus argumentos. A determinação do Movimento Escola sem Partido de que “o professor respeitará o direito dos pais a que seus filhos recebam a educação moral que esteja de acordo com suas próprias convicções”, levanta indagações sobre como lidar com a diversidade de convicções e concepções que podem coexistir em uma sala de aula. Na medida em que a pesquisa ouviu os professores, personagens diretamente implicados nessa proposta, reunimos dados que contribuíram para ampliar os modos de compreensão deste movimento, do ponto de vista dos professores. A partir dos estudos de Paulo Freire, problematizamos os sentidos de neutralidade e o sentido de educação moral implícitos na proposta, bem como analisamos os riscos do fanatismo e do sectarismo que este movimento pode comportar.</p>
Fomento	